



**DIVERGÊNCIA GENÉTICA ENTRE GENÓTIPO DE CAPIM-ELEFANTE**

ERINA VITÓRIO RODRIGUES<sup>1</sup>; ROGÉRIO FIGUEIREDO DAHER<sup>2</sup>; LARISSA ATHAYDE SCHNEIDER<sup>3</sup>; RAFAEL SOUZA FREITAS<sup>4</sup>; BRUNA RAFAELA DA SILVA MENEZES<sup>1</sup>; MARIA DO SOCORRO BEZERRA DE ARAÚJO<sup>1</sup>; BRUNNO DE OLIVEIRA ALMEIDA<sup>1</sup>; GERALDO DO AMARAL GRAVINA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Agrônomo(a), estudante de pós-graduação, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes-RJ, e-mail: erinavict@hotmail.com; brunarafamenezes@hotmail.com; mariasbserrita@gmail.com; almeida.brunnodeoliveira@gmail.com

<sup>2</sup> Professor da Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes-RJ, e-mail: rogdaher@uenf.br;

<sup>3</sup> Biólogo(a), estudante de pós-graduação, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes-RJ, e-mail: larissaathayde@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Zootecnista, estudante de iniciação científica, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes-RJ, e-mail: rafael.mutum@hotmail.com

**Resumo:** O objetivo deste trabalho foi estudar a divergência genética entre 80 genótipos de capim-elefante (*Pennisetum purpureum*) do Banco de Germoplasma de Capim-Elefante da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com duas repetições de 80 tratamentos. Avaliou-se quatro características quantitativas. Utilizaram-se as análises multivariadas: distância de Mahalanobis, método de Tocher e variáveis canônicas. Pelo método de Tocher, 80 genótipos de capim-elefante foram agrupados em 15 grupos. Pela análise de variáveis canônicas, 66,8% da variância acumulada foi explicada pelas duas primeiras variáveis canônicas. A análise de agrupamento possibilitou a orientação de cruzamentos envolvendo cinco grupos heteróticos, sendo que as variáveis diâmetro do colmo (período das águas) e largura da lâmina foliar (período da seca) foram as mais importantes para explicar a dispersão dos genótipos.

**Palavras-chave:** *Pennisetum purpureum*; distância genética; seleção.